



Professor Dr. MOACYR EYCK ÁLVARO

\* 12 de agosto de 1899 — † 19 de julho de 1959



**PROF. DR. MOACYR EYCK ÁLVARO**

12 agosto 1899 — 19 julho 1959

Filho do Dr. Guilherme Álvaro e de D. Maria Luiza Goulart Álvaro, nascido a 12 de agosto de 1899, em Santos e falecido a 19 de julho de 1959, em São Paulo, o Prof. Moacyr Eyck Álvaro deixa viúva a senhora Helen Pomeroy Álvaro e uma irmã, a Sra. Aracy Álvaro Barbosa Ferraz, casada com o Sr. Braulio Barbosa Ferraz.

Cursou o Ginásio e a Escola de Comércio «José Bonifácio», em Santos, de 1910 a 1913, quando passou para o Ginásio de «São Bento», em São Paulo, em 1914. Em 1916, matriculou-se no 1.º ano do curso médico da Faculdade de Medicina de São Paulo e, em 1919, mediante rivalidação de exames, matriculou-se no 4.º ano médico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Em maio de 1922, defendeu brilhantemente sua tese, perante a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, colando grau de Doutor em Medicina a 31 de maio. Logo após, em 1923-1924, fez cursos de especialização na Faculdade de Medicina da Universidade de Viena e Berlim, regressando, a seguir, a São Paulo, onde se estabeleceu.

Durante toda sua vida, dedicada ao bem estar do próximo e sempre procurando desenvolver a Oftalmologia em nosso país, foram as seguintes algumas de suas atividades:

- Assistente do Prof. Paul Silex (Gercimrat) na Policlínica em Berlim, onde ocupou o lugar de Chefe de Clínica, durante a ausência do Prof. Pollack, de cuja clínica participou também foi encarregado durante suas férias de 4 semanas.
- Em abril de 1927 foi nomeado Assistente de Clínica Oftalmoló-



gica da Faculdade de Medicina de São Paulo, cargo exercido até agosto de 1936.

- Em novembro de 1930 foi nomeado em comissão para exercer o cargo de diretor geral de Higiene Municipal de São Paulo. Terminada essa comissão foi designado para exercer o cargo de membro da comissão superintendente de Administração Municipal do Estado de São Paulo.
- Em 1933 disputou uma vaga na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, sendo a seguir eleito sócio titular.
- Em 1933 foi enviado ao XIV Congresso Internacional de Oftalmologia como delegado da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, da Faculdade de Medicina e da Secretaria de Educação e Saúde Pública, bem como do Comitê Nacional de Profilaxia da Cegueira, do qual foi Secretário Geral. Nesse Congresso só apresentou um trabalho científico.
- Em 1933 foi eleito sócio honorário da Sociedade de Oftalmologia de Madrid.
- Em 1934 foi convidado pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro para realizar uma conferência sobre assunto de oftalmologia.
- Em 1935 foi convidado como delegado da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, do Comitê Nacional de Prevenção da Cegueira, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ao Congresso de Oftalmologia realizado em Londres, ao qual apresentou um trabalho científico.
- Em 1935 foi eleito sócio titular da Royal Society of Medicine de Londres sendo incluído depois, por eleição, na Seção de Oftalmologia.
- Em 1935 foi um dos organizadores e secretário geral do I Congresso Brasileiro de Oftalmologia reunido em São Paulo, ao qual apresentou oito trabalhos dos quais dois em colaboração.
- Em 1935 foi eleito Presidente do Instituto de Organização Racional do Trabalho.



- Em 1936 foi convidado a tomar parte no I Congresso Argentino de Oftalmologia, ao qual apresentou quatro trabalhos e cuja sessão de encerramento teve a honra de presidir. A seguir, a convite do Governo Argentino visitou os serviços contra o tracoma em Santiago del Estero.
- Em 1937 tomou parte no II Congresso Brasileiro de Oftalmologia, onde apresentou diversos trabalhos, tendo sido relator único do tema Prevenção da Cegueira e co-relator do tema Distribuição Geográfica e Profilaxia do Tracoma no Brasil.
- Em 1937 tomou parte do XV Congresso Internacional de Oftalmologia realizado no Cairo, como delegado da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, do Governo do Estado de São Paulo e como delegado oficial do Governo do Brasil. Nesse Congresso apresentou um trabalho científico e expôs na exposição científica um aparelho de sua invenção.
- Em 1937 iniciou os cursos de aperfeiçoamento em oftalmologia.
- Em 1938 iniciou o curso de Clínica Oftalmológica para os estudantes da Escola Paulista de Medicina, reconhecida pelo Governo Federal e onde ocupou o cargo de Professor catedrático daquela clínica. Criou nessa Clínica o Serviço de Pronto Socorro e instituiu as reuniões científicas e de seminário.
- Em 1938 foi convidado pela Pan American Medical Association a pronunciar uma conferência durante o seu congresso anual, declinando o convite por não poder comparecer.
- Em 1938 foi convidado pela American Academy of Ophthalmology para relatar em seu congresso anual o tema «Veneno de Serpente em Oftalmologia».
- Em 1938 realizou o II Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.



- Em 1939 realizou a convite do catedrático e dos docentes da cadeira na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais a aula inaugural dos cursos de Clínica Oftalmológica.
- Em 1939 tomou parte no III Congresso Brasileiro de Oftalmologia, relatando o tema «Tratamento Cirúrgico do Estrabismo».
- Em 1939 recebeu o diploma do American Board of Ophthalmology e foi eleito sócio titular da American Academy of Ophthalmology.
- Em 1939 foi designado pela National Society for the Prevention of Blindness dos Estados Unidos para representá-la no Congresso Mundial de Educação, ao qual apresentou um trabalho em cooperação com aquela entidade americana.
- Em 1939 foi designado pela American Academy of Ophthalmology para, em companhia dos drs. Harry S. Gradle e Conrad Berens integrar a comissão destinada a organizar o I Congresso Pan Americano de Oftalmologia, que se reuniu em Cleveland, nos Estados Unidos, em Outubro de 1940.
- Em 1939 organizou o III Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Em 1939 conseguiu para médicos brasileiros uma bolsa de estudos em clínica oftalmológica de Chicago, nos Estados Unidos.
- Em 1939 fundou a «Ophthalmologia Ibero-Americana», revista de oftalmologia do gênero «Zentralblatt», destinada a difundir a literatura oftalmológica entre todos os oculistas da América Latina.
- Em 1940 organizou o IV Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Foi sócio honorário das Sociedades de Oftalmologia de Pôrto Alegre, Bahia e Madrid, e da Associação Médica do Instituto Penido Burnier.
- Sócio correspondente da Sociedade Argentina de Oftalmologia.



- Sócio titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, da qual foi presidente em 1944-1945.
- Redator da «Ophthalmologia Ibero-Americana», da «Revue Générale d'Ophthalmologie», de Paris, da «Ophthalmologica», revista internacional de oftalmologia editada em Basileia, na Suíça, etc..
- Eleito sócio da Academia Nacional de Medicina em maio de 1940. Empossado a 30 de maio.
- Eleito Secretário Executivo do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia — entidade permanente. Cleveland, 1940.
- Em 1941 organizou o V Curso de Aperfeiçoamento da Oftalmologia.
- Em 1941 organizou os Cursos Permanentes de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Em 1941 promoveu a criação do Conselho Nacional de Oftalmologia, sendo escolhido para Diretor Executivo na fase de organização.
- Em 1941 foi eleito e empossado «Fellow» do American College of Surgeons em Boston.
- Como convidado especial do American College of Surgeons foi relator do tema «Tratamento Cirúrgico do Estrabismo», no Clinical Congress de Boston, em novembro de 1941.
- Foi convidado pela American Medical Association para relatar um tema na seção de Oftalmologia do Congresso de junho de 1942 em Atlantic City, apresentando relatório sobre «Effects Other Than Anti-Infectious of the Sulfonamides on the Eye».
- Organizou na Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina o serviço de anatomia patológica.
- Em 1942 organizou o VI Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Tomou parte nas Bancas Examinadoras do American Board of



Ophthalmology em Baltimore e Philadelphia, em junho de 1942.

- Foi eleito sócio e membro da Comissão da Association for Research in Ophthalmology, Atlantic City, junho de 1942.
- Por sugestão do Presidente do Pan American Congress of Ophthalmology, Dr. Harry S. Gradle, «Ophthalmologia Ibero-Americana» tornou-se órgão oficial do Congresso, sendo publicada em três línguas: inglês, português e castelhano.
- À convite da National Society for the Prevention of Blindness dos Estados Unidos apresentou como hóspede de honra um relatório sobre «Prevenção da Cegueira na America Latina» na reunião anual daquela Sociedade em New York a 3 de dezembro de 1942.
- Foi eleito Presidente do Centro de Estudos de Oftalmologia em São Paulo.
- Foi eleito sócio honorário da Reading Eye, Ear, Nose and Throat Society, Estados Unidos.
- Foi convidado pelos organizadores do III Congresso Argentino de Oftalmologia a encarregar-se de um dos relatórios oficiais para a reunião de Cordoba, em 1944.
- Foi encarregado de organizar o programa do II Congresso Pan-Americano de Oftalmologia juntamente com Vasquez Barrière, do Uruguai, Conrad Berens, dos Estados Unidos e Carlos Charlin, do Chile.
- Foi encarregado de dirigir o Departamento de Oftalmologia do Hospital Nossa Senhora Aparecida, em São Paulo.
- Em 1943 organizou o VII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Organizou viagem de intercâmbio oftalmológico a Araraquara.
- Em novembro de 1943 realizou viagem de intercâmbio ao Uruguai e Argentina. Em Montevideo presidiu à sessão do Comité de Prevenção da Cegueira. Realizou duas conferências em Buenos Aires, no Hospital Alvear, e no Atheneu do Hospital



Rawson. Visitou as cátedras de oftalmologia de Buenos Aires, Rosario, Cordoba e La Plata. Foi recebido em sessão especial da Sociedade de Oftalmologia de Cordoba. Foi convidado a presidir a sessão anual da Sociedad Argentina de Oftalmologia.

- Em 1944 organizou o VIII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Em julho-dezembro de 1944 promoveu a fundação das Jornadas Brasileiras de Oftalmologia.
- Foi designado representante da Pan-American League em São Paulo.
- Foi eleito membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
- À convite da Chicago Ophthalmological Society apresentou na sessão anual daquela Sociedade um trabalho sobre «The Clinical Effects of the Local Use of Sulfonamides on the Eyes».
- À convite dos organizadores do III Congresso Argentino de Oftalmologia apresentou um relatório oficial sobre Sulfonamides em Oftalmologia.
- Foi convidado a cooperar na parte de literatura Latino-Americana na publicação «Ophthalmology in the War Years».
- Foi convidado a fazer parte do corpo de redatores do Abstract Department da revista «Archives of Ophthalmology».
- Foi convidado a ser Redator de uma revista de análise e resumos, nos Estados Unidos.
- Foi convidado a ser Consultor sobre assuntos latinoamericanos da National Society for the Prevention of Blindness, dos Estados Unidos.
- Organizou em 1945 o IX Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Em março de 1945 promoveu e organizou o I Congresso Anual da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, que conta com a colaboração de oftalmologistas de quase todos os Estados do Brasil e da Argentina.



- Instituiu o prêmio Presidente da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo que é disputado pela primeira vez em 1945 e fez disputar também pela primeira vez o prêmio Sociedade de Oftalmologia de São Paulo, por êle mesmo instituído havia 10 anos.
- Promoveu uma viagem de intercâmbio oftalmológico a Ribeirão Preto.
- Em janeiro de 1946 organizou o X Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Em outubro de 1946 empreendeu a viagem anual em prol da oftalmologia pan-americana, visitando os países da América do Sul e os Estados Unidos e a Inglaterra onde contratou os serviços de uma professora de treinamento ortóptico.
- Em janeiro de 1947 organizou o 11.º Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Foi convidado para apresentar uma conferência perante a Sociedade Mexicana de Oftalmologia, em outubro de 1947.
- Organizou a visita de intercâmbio cultural do Prof. Daniel B. Kirby, julho de 1947.
- Organizou o primeiro centro de treinamento ortóptico no Brasil.
- Foi convidado para dar um curso sobre Oftalmia simpática e uveíte, no Congresso da American Academy of Ophthalmology, outubro de 1947.
- Em janeiro de 1948 compareceu ao III Congresso Pan Americano de Oftalmologia realizado em Havana, Cuba, como Delegado do Brasil ao certamen.
- Organizou o XII Curso de Aperfeiçoamento em Oftalmologia.
- Foi eleito Presidente do Centro de Estudos de Oftalmologia de São Paulo.
- Foi eleito Membro Correspondente da Sociedad Chilena de Oftalmologia.



- Foi convidado para realizar no dia 9 de maio de 1948 uma conferência no curso Post-graduado da New York University and Bellevus Hospital.
- Foi convidado para fazer parte da banca examinadora do American Board of Ophthalmology em Baltimore, maio 1948.
- Foi eleito membro da American Ophthalmological Society, junho 1948.
- Em maio de 1948 compareceu como Delegado Oficial do Brasil ao I Congresso de Organização Científica do Trabalho em Quebec, Canadá.
- Compareceu ao Congresso da Société Française d'Ophthalmologie onde apresentou um trabalho sôbre os raios beta em oftalmologia. Também assistiu à reunião do Congresso Internacional de Oftalmologia.
- Em outubro de 1949 compareceu à reunião da American Academy of Ophthalmology em Chicago, havendo ministrado um curso.
- Em fevereiro de 1950 proferiu perante a Sociedade de Oftalmologia de Memphis (Estados Unidos), durante sua reunião anual, três conferências sôbre «Uveíte».
- Em março de 1950 compareceu como delegado oficial do Brasil ao I Congresso Interim da Associação Pan American de Oftalmologia realizado em Miami Beach, Flórida, onde apresentou um exhibit sôbre a História da Oftalmologia de 1900 a 1950.
- No mês de julho de 1950 compareceu como Delegado Oficial ao XVI Congresso Internacional de Oftalmologia realizado em Londres, havendo apresentado um trabalho e um exhibit sôbre clínicas de glaucoma. Nessa ocasião compareceu também à reunião do Conselho Internacional de Oftalmologia, sendo nomeado Presidente da Comissão sôbre o Ensino de Oftalmologia.
- No mês de outubro de 1950 compareceu ao Congresso da Ame-



rican Academy of Ophthalmology, em Chicago, havendo ministrado um curso.

- No mês de abril de 1951 foi eleito Sócio Honorário da Sociedad Médico-Quirúrgica del Guavas.
- No mês de maio de 1951 assistiu o Congresso da Société Française d'Ophtalmologie, em Paris, havendo apresentado um trabalho sobre os implantes orbitários. Compareceu também à reunião do Conselho Internacional de Oftalmologia, sendo designado Presidente da Comissão encarregada de editar o dicionário de termos oftalmológicos, em 6 línguas.
- Compareceu como chefe da delegação brasileira ao IX Congresso de Organização Científica realizado em Bruxelas, em julho de 1951.
- No mesmo mês compareceu ao VII Congresso Brasileiro de Oftalmologia realizado no Rio de Janeiro, apresentando um trabalho sobre a Sulfidril no Tratamento das Doenças da Córnea.
- No mês de outubro de 1951 compareceu à reunião anual da American Academy of Ophthalmology, havendo apresentado um trabalho sobre a extrusão dos implantes orbitários e ministrado um curso. Durante a sessão da American Association for Eye, Ear, Nose and Throat Society Secretaries, foi eleito Presidente dessa entidade para o ano social de 1951.
- Compareceu à reunião do Comité Executivo do Comité Internacional de l'Organisation Scientifique em Londres, onde se tratou da organização do X Congresso a ser realizado em São Paulo.
- Compareceu à I Jornada Argentina-Brasileira de Oftalmologia onde realizou um curso sobre o emprêgo do Radium nas doenças oculares e apresentou um trabalho sobre uveíte.
- Em janeiro de 1952 assistiu o IV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia reunido em Mexico City como delegado oficial do Brasil, havendo sido eleito Presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia.



- Em maio de 1952 assistiu à reunião do Comité Executivo do C.I.O.S. em Salzburg, ocasião em que foi nomeado Presidente da Comissão de Novos Membros.
- No mês de julho do mesmo ano tomou parte no Congresso Oftalmológico de Oxford e na reunião do Comité Internacional de Oftalmologia.
- No mês de outubro de 1952 assistiu o I Congresso da Sociedade de Oftalmologia da América Central, havendo apresentado um trabalho sobre Uveite.
- Neste mesmo mês assistiu à reunião da American Academy of Ophthalmology. Por sua sugestão a American Association of Eye, Ear, Nose and Throat Society Secretaries transformou-se em Internacional, a fim de estender os benefícios do intercâmbio de informações a tôdas as sociedades oftalmológicas do mundo.
- Tomou parte na excursão científica do Centro de Estudos de Oftalmologia à Belém e Manáus, havendo apresentado trabalhos sobre uveite e ensino de oftalmologia.
- Em fevereiro de 1953 presidiu ao Congresso Interamericano do Colégio Americano de Cirurgias realizado em São Paulo.
- Em abril de 1953 compareceu ao V Congresso Argentino de Oftalmologia, havendo apresentado um trabalho. Funda com os oculistas argentinos, chilenos, brasileiros, paraguaios e uruguaios a Sociedade de Oftalmologia Sul-Americana Meridional, fixando o seu I Congresso para setembro de 1953.
- No mês de junho compareceu ao Congresso da Sociedade Latina de Oftalmologia, em Roma, como membro de honra.
- Compareceu também à reunião da Société Française de Ophtalmologie apresentando um trabalho sobre cirurgia do pterygium e assistiu à reunião do Conselho Internacional de Oftalmologia.
- Em setembro de 1953 compareceu ao I Congresso da Sociedade de Oftalmologia Sul-Americana Meridional havendo apresentado um trabalho.



- Em outubro do mesmo ano compareceu à reunião da American Academy of Ophthalmology, onde ministrou um curso.
- Logo depois compareceu à reunião do Comité Executivo do C.I.O.S. onde foi eleito Presidente do Long Range Planning and Policy Committee.
- Em fevereiro de 1954 presidiu o Congresso de Organização Científica realizado em São Paulo, sendo então eleito Vice-Presidente Honorário do C.I.O.S..
- Em junho de 1954 organizou e dirigiu, como Presidente da Associação, o III Congresso Interim da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, apresentando neste certamen quatro filmes científicos. Também relatou um dos dois temas oficiais do VIII Congresso Brasileiro de Oftalmologia.
- Em setembro de 1954 compareceu ao XVII Congresso Internacional de Oftalmologia como delegado oficial do Brasil, tendo aberto a discussão do tema oficial «Uveites» e proferido o discurso por parte dos delegados de fala ibérica, no banquete oficial de encerramento.
- Em outubro de 1954 compareceu ao VI Congresso da Pan-Pacific Surgical Association em Hawaii, tendo apresentado um trabalho.
- Neste mesmo mês compareceu à reunião do Comité Executivo do C.I.O.S. em Londres onde foi eleito Presidente do Comité Pan-Americano do Comité International de l'Organisation Scientifique.
- Em janeiro de 1955 compareceu ao Congresso Interamericano do Colégio Americano de Cirurgiões, realizado em Lima, tendo apresentado um trabalho e presidido a mesa redonda sobre estrabismo.
- A 12 de fevereiro de 1955 recebeu a Medalha de Ouro do Centro de Estudos de Oftalmologia, ocasião em que pronunciou uma conferência.
- Foi convidado para tomar parte no Congresso Anual do Capí-



tulo Portoriquense do Colégio Americano de Cirurgiões, não podendo entretanto comparecer.

- A 14 de fevereiro foi a Santiago do Chile a fim de auxiliar o Comité Local Chileno na organização do V Congresso Pan-Americano de Oftalmologia.
- A 21 de fevereiro foi a Buenos Aires a fim de assistir à sessão inaugural do Congresso Nacional de Productividad e Bienestar Social como Presidente do Instituto de Organização Racional do Trabalho, Presidente do Conselho Pan-Americano do Comité International de l'Organisation Scientifique e representado o Presidente do Comité International de l'Organisation Scientifique.
- Em 1955 recebeu o título de Grande Presidente Emérito do Instituto de Organização Racional do Trabalho de São Paulo (I.D.O.R.T.).
- Em outubro de 1956 deu o curso anual na American Academy of Ophthalmology sobre Uveites. Recebeu nessa ocasião o «Award» da Academy que é conferido àqueles que deram cursos durante 10 anos consecutivos.
- Em janeiro de 1956 compareceu ao V Congresso Pan-Americano de Oftalmologia em Santiago, Chile, na sua qualidade de Presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, apresentando um exhibit. Nessa ocasião foi eleito Diretor Executivo da Associação.
- Em maio de 1956 proferiu a Montgomery Lecture no Trinity College de Dublin, Irlanda.
- Em outubro de 1956 compareceu ao Congresso Anual da American Academy of Ophthalmology dando o curso anual sobre uveites.
- Em novembro de 1956 compareceu ao I Congresso do Pan-American Committee do Comité International de l'Organisation Scientifique em Santiago, Chile, em sua qualidade de Presidente do mesmo, sendo aí eleito Presidente Fundador Honorário.



- Em abril de 1957 compareceu ao IV Congresso Interim da Associação Pan-Americana de Oftalmologia em New York em sua qualidade de Diretor Executivo da mesma.
- Em abril de 1957 compareceu à reunião anual do Conselho Internacional de Oftalmologia.
- Em outubro de 1957 compareceu à reunião anual da American Academy of Ophthalmology dando o curso anual sobre uveites.
- Em março de 1958 proferiu a Aula Inaugural dos cursos de oftalmologia da Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro.
- Em fevereiro de 1958 tomou parte no V Congresso Interim da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, à bordo do «Queen of Bermuda».
- Em junho de 1958 compareceu ao Congresso da American Ophthalmological Society apresentando um trabalho.
- Em julho de 1958 presidiu ao X Congresso Brasileiro de Oftalmologia realizado em Poços de Caldas, tendo presidido uma mesa sobre progressos de terapêutica medical oftalmológica e apresentando um exhibit.
- Em setembro de 1958 compareceu ao XVIII Congresso Internacional de Oftalmologia realizado em Bruxelas onde apresentou um trabalho, abriu a discussão de um tema oficial e apresentou um exhibit. Fundou durante êsse Congresso a Sociedade de Oftalmologia Regional e Genética.
- Em outubro de 1958 compareceu ao Congresso Anual da American Academy of Ophthalmology apresentando o curso anual sobre uveites.
- Em abril de 1958 proferiu a Aula Inaugural do I Curso para a Formação de Oculistas da Cadeira de Clínica Oftalmológica da Universidade de Minas Gerais.
- Foi Professor Catedrático de Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina, Diretor Executivo da Associação Pan-



Americana de Oftalmologia, Vice-Presidente da Associação Internacional de Profilaxia da Cegueira, Vice-Presidente da Sociedade de Oftalmologia Regional e Genética, Membro Titular da American Ophthalmological Society, da American Academy of Ophthalmology, da Academia de Medicina e Cirurgia de São Paulo, Sócio Correspondente da Academia Nacional de Medicina, Fellow do American College of Surgeons, Fellow do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, Honorary President Founder do P.A.C.C.I.O.S., Grande Presidente Emérito do Instituto de Organização Racional do Trabalho, Vice-Presidente Honorário do Comité International de l'Organisation Scientifique, Membro do Comité da Society for Research in Ophthalmology, Sócio da Sociedade de Oftalmologia de São Paulo e Sócio Honorário das seguintes sociedades oftalmológicas: Sociedade de Oftalmologia e Oto-Rino-Laringologia do Rio Grande do Sul, Associação Médica do Instituto Penido Burnier, Sociedad de Oftalmologia de Córdoba, Sociedad de Oftalmologia de Madrid, Instituto Horácio Ferrer (Cuba), Sociedade Brasileira de Oftalmologia, International Association of Ophthalmological and Otolaryngological Societies, Sociedad Peruana de Otorrinolaringología y Oftalmología.

O entêrro do saudoso Prof. Dr. Moacyr Eyck Álvaro realizou-se no Cemitério São Paulo.

À sepultura falaram os seguintes oradores: Prof. Rodolfo de Freitas, pela Congregação da Escola Paulista de Medicina; Prof. Durval Prado, pelo Centro de Estudos de Oftalmologia e pelas Clínicas de Olhos da Santa Casa; Prof. Rubens Belfort Mattos, pela Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina; Prof. Werther Duque Estrada, pela Faculdade de Ciências Médicas do Distrito Federal; Lélío de Toledo Piza Filho e Manoel dos Reis Araujo, em nome do IDORT; Dr. Paulo Aranha, em nome dos colegas de São Paulo e Breno Ferraz do Amaral, em nome dos clientes do extinto.



TRABALHOS APRESENTADOS E PUBLICADOS PELO  
PROF. MOACYR E. ÁLVARO SOBRE OFTALMOLOGIA

- 1 — Acidente do trabalho em relação à oftalmologia. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. N.º especial da Semana Oftalmo-neurológica reunida de 3 a 10 de setembro de 1927, pág. 462, 1928.
- 2 — O anomaloscópio no exame do sentido das côres. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, N.º especial da Semana Oftalmo-Neurológica reunida de 3 a 10 de setembro de 1927, pág. 569, 1928.
- 3 — Alcoolização dos músculos oculares no tratamento do estrabismo. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 4-VIII-1936.
- 4 — Impressões sobre os Serviços Oftalmológicos Portenhos. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 6-X-1930.
- 5 — Concessão de Habeas-Corpus aos imigrantes tracomatosos. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 1-XII-1930.
- 6 — Das Gesichtsfeld bei suprasellarem Tumor und die Pathogenese der Retrobulbarneuritis. Zentralblatt für die gesamte Ophth., pág. 105, 24, 10, fevereiro, 1931.
- 7 — Organização em oftalmologia. Rev. Oto-Neuro-Oftalmológica y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana. Vol. VI, n.º 5, 1931.
- 8 — Estatística dos cegos em S. Paulo. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 2-II-1931.
- 9 — O exame ocular dos condutores de veículos. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 7-V-1931.
- 10 — Dos exames oculares e padronização das receitas de vidros



- correctores. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 3-VII-1931.
- 11 — Regulamentação do exercício da Oftalmologia. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-IX-1931.
  - 12 — Sugestões sobre a profilaxia do tracoma em S. Paulo. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 8-XI-1931.
  - 13 — Edema da córnea conseqüente à hipertensão ocular com conservação de zonas não edemaciadas. Rev. Oftalmologia de S. Paulo. Vol. 1, n.º 1, pág. 55, 1931.
  - 14 — Tenotomia com pontes de sustentação para correção de estrabismo convergente de 35°. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 1, pág. 56, 1931.
  - 15 — Plástica cutânea do ectropion cicatricial. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 1, pág. 58, 1931.
  - 16 — Cura do descolamento traumático da retina pelo método de Gonin. Vol. 1, n.º 2, pág. 114, 1931.
  - 17 — Exame visual dos ferroviários. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 3, pág. 181, 1931.
  - 18 — Profilaxia do tracoma em S. Paulo. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 4, pág. 238, 1931.
  - 19 — Padronização de exames oftalmológicos. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 4, pág. 228, 1931.
  - 20 — Tratamento cirúrgico de um caso de ectrópio cicatricial pela operação de Kuhnt-Szymanowsky modificado. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. I, n.º 4, 1931, e vol. II, n.º 1, 1932.
  - 21 — Tratamento cirúrgico do estrabismo pelos métodos combinados de Burch-Grant e Lancaster. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 25, 1932.
  - 22 — Iluminação. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 91, 1931.
  - 23 — A conjunctivite dos recém-nascidos no Ambulatório de Sta.



- Luzia. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 185, 1932.
- 24 — Resultados obtidos com o tratamento cirúrgico da ptose palpebral. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 21, 1932.
- 25 — O pterigium em S. Paulo. Rev. de Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 107, 1932.
- 26 — Prevenção da cegueira. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. II, n.º 1, pág. 179, 1932.
- 27 — Definição e Classificação da Cegueira. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, pág. 162, 1932.
- 28 — Relatório à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, ns.º 1 e 2, pág. 39, 1933.
- 29 — Relatório ao Congresso de Oftalmologia de Madrid. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, ns.º 1 e 2, pág. 91, 1933.
- 30 — Tratamento cirúrgico do descolamento da retina. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vol. 17, ns.º 8 a 12, 1933, 4.
- 31 — Mastoidite e nevrite retro-bulbar. Rev. Oto-Neuro-Oftalmologica y de Cirurgia Neurologica Sud-Americana, n. 4, abril, 1933, pág. 123.
- 32 — Notas e impressões sôbre a oftalmologia européia. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vol. 17, ns.º 5 a 7, julho a setembro de 1933.
- 33 — Rapport sur la Prevention de la Cécité au Brésil. Compte rendu du XV Congres International d'ophthalmologia. Madrid, 1933, vol. III, ns.º 2 e 3, pág. 96.
- 34 — Casos de ophthalmia dos recém-nascidos observados no Ambulatório de Sta. Luzia, de maio de 1927 a outubro de 1932. Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 13-1-1933.
- 35 — Organização de clínica oftalmológica. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, pág. 151, 1934.



- 36 — Cura de um caso de descolamento da retina pelo método de Safar. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, 1934, pág. 162.
- 37 — Considerações sobre a operação de catarata. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, pág. 162, 1934.
- 38 — Noções que não devem ser esquecidas na graduação e adaptação dos óculos. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, pág. 177, 1934.
- 39 — Resultados obtidos com a Mycampsis no tratamento do estrabismo. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 4, pág. 236, 1934.
- 40 — Adaptação de vidros de contacto. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 5, 1934, pág. 344.
- 41 — Inquérito sobre iluminação. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 5, pág. 344,, 1934.
- 42 — A questão do deslumbramento dos condutores de veículos. Rev. de Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 5, pág. 348, 1934.
- 43 — A visão dos condutores de veículos através da neblina. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 5, pág. 250, 1934.
- 44 — Organização de classes para ambliopes. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. IV, n.º 1, pág. 38, 1934.
- 45 — Em memória de Crédé. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. IV, n.º 1, pág. 38, 1934.
- 46 — Pterygio e trachoma. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. IV, n.º 1, pág. 77, 1934.
- 47 — Cílio no canaliculo lacrimal. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. IV, n.º 1, pág. 49, 1934.
- 48 — Cadeira para exame oftalmológico. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. n.º 1, pág. 54, 1934.
- 49 — Considerações sobre a operação da catarata. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 3, pág. 171, 1934.



- 50 — Micampter no tratamento do estrabismo. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 4, pág. 258, 1934.
- 51 — Tratamento do estrabismo. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, vol. III, n.º 4, pág. 258, 1934.
- 52 — Algumas noções de acidentes oculares no trabalho. Arquivos da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de S. Paulo, vol. V, n.º 5, janeiro, dezembro de 1934, pág. 39.
- 53 — Aniseiconia, causa de mal estar geral. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vol. XVIII, 1933, 34.
- 55 — Da possibilidade de substituição de óculos por vidros de contacto. Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, 15-III-1934.
- 56 — Vantagens de uma boa iluminação do ponto de vista ocular. Mensário de hygiene. Vol. I, n.º 2, agosto, 1934.
- 57 — Estado atual do tratamento de estrabismo. Conferência na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Rev. da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Ann. XLVIII, n.º 3, pág. 107, 1934.
- 58 — O Problema Hospitalar do ponto de vista Oftalmológico. Relatório ao Congresso Médico Paulista, 1933. Rev. Oto-neuro-Ophthalmologica y de Cirurgia Neurologia Sud-Americana. Vol. IX, n.º 1, janeiro de 1934, pág. 21.
- 59 — Medição do estrabismo. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 13, IV, 1934.
- 60 — Relatório da Associação Internacional de Prophylaxia de Cegueira, Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. III, n.º 4, junho, 1934, pág. 262.
- 61 — I Congresso Brasileiro de Oftalmologia; relatório. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. IV, n.º 2, pág. 91, 1935.
- 62 — Classificação das causas da cegueira. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. IV, n.º 3, pág. 173, 1935.



- 63 — Idéias sôbre o actual tratamento do estrabismo concomitante. Actas y trabajos, tomo IV, 5.º Congresso Nacional de Medicina. Argentina, 1935.
- 64 — Novos progressos da oftalmologia. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vol. 19, agosto, 1935.
- 65 — Syphiloma da esclerótica. Rev. Oto-Neuro-Ophthalmológica y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana, n.º 12, tomo X, dezembro, 1935, pág. 337.
- 66 — Squint measurement with Smith's improved method. American Journal of Ophthalmology. Vol. 18, n.º 2, fevereiro de 1935, pág. 143.
- 67 — Aparelhagem para medição do estrabismo. Actas y trabajos del I Congresso Argentino de Ophthalmologia, 1935.
- 68 — Reunião de oculistas em Londres. Mensário de hygiene, Anno 2, setembro, 1935, pág. 10.
- 69 — Ptérygion et trachome. Revue du trachome, tom. XII, n.º 1, janvier, 1935.
- 70 — O problema do trachoma em S. Paulo. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 16-VII-1935.
- 71 — Chystallino calcáreo. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-X-1935.
- 72 — Alguns progressos na graduação dos óculos. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-XII-1935.
- 73 — O congresso de oftalmologia de Londres. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 16-VII-1935.
- 74 — Descollamento da retina. Operação de Safar. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. IV, n.º 3, pág. 287, 1936.
- 75 — Tremulação do crystallino em caso de uveíte. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. n.º 1, 1936, pág. 16.
- 76 — Aparelho para medir a convergência. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. V, n.º 1, pág. 19, 1936.



- 77 — Iluminação das salas de aula. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. V, n.º 1, pág. 20, 1936.
- 78 — Adaptação de vidros de contacto. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, I vol., pág. 41, 1936.
- 79 — Butilamino - ácido - benzoico - dimethylaminoethyl - ester - monohydro-bichloreto como anesthesico em oftalmologia. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, I vol., pág. 41, 1936.
- 80 — Incidência de vícios de refração no ambulatório da enfermaria Santa Luzia. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia. I vol., pág. 87, 1936.
- 81 — Tratamento do estrabismo concomitante. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Vol. I, pág. 103, 1936.
- 82 — Causas da cegueira no Instituto Padre Chico. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Vol. II, pág. 469, 1936.
- 83 — Importância do serviço social em clínica oftalmológica. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, pág. 493, Vol. II, 1936.
- 84 — Medidas de profilaxia do tracoma em diversos países. I Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Vol. II, pág. 735, 1936.
- 85 — O tracoma. Rev. da Sociedade Rural Brasileira. Anno XVI, n.º 12, abril, 1936, pág. 32.
- 86 — O tracoma. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, Vol. 12, n.º 19, 1936 e A Folha Médica, anno XVIII, n.º 12, abril de 1937.
- 87 — Idéias actuais sobre a profilaxia do tracoma. A Folha Médica, junho, 1936.
- 88 — Conceito actual do tratamento do estrabismo. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, Vol. 20, n.ºs 5 a 7, julho a setembro de 1936.
- 90 — Assistência Hospitalar Oftalmológica. Congresso Médico. Santos, 1936, pág. 1.



- 91 — A organização científica do trabalho nos hospitais. Congresso Médico. Santos, 1936.
- 92 — Cadeira racional para exames de refração ocular. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-V-1936.
- 93 — Caso de estrabismo divergente concomitante, alternante curado pela associação da terapêutica cirúrgica e orthóptica. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-VIII-1936.
- 94 — Incidência do tracoma cicatricial à luz de exame na lâmpada de fenda. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-X-1936.
- 95 — Profilaxia e Assistência à Cegueira. Arquivos de Clínica Oftalmológica e Oto-Rhino-Laringológica, ano IV, pág. 108, 1937. (Relatório de thema official).
- 96 — O tracoma e sua profilaxia. Rotary Brasileiro. Ano IX, n.º 102, pág. 17, 1937.
- 97 — Fístula congênita da glândula lacrimal. Rev. Oto-Neuro-Oftalmológica y Cirurgia Neurológica Sud-Americana. N.º 11, Tomo XII, novembro, 1937, pág. 283.
- 98 — Tratamento da dacriocistites pelo caldo de Besredka. Rev. Oto-Neuro-Oftalmológica y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana. Vol. 12, tomo XII, dezembro de 1937, pág. 300.
- 99 — Transitory tremulous lens. Proceedings of the Royal Society of Medicine. Vol. XXX, n.º 945, junho de 1937, pág. 43.
- 100 — Aspectos da lei de acidentes do trabalho do ponto de vista Oftalmológico. Comunicação à I Semana de Medicina Legal, S. Paulo, 1937.
- 101 — Rapport sur les Ophthal'mies des Pays chauds au Bresil. Assomblée Generalt de l'Association Internationale de Prophylaxie de la cécite Cairo, dezembro de 1937.
- 102 — Tracoma. Distribuição geográfica e profilaxia. Relatório oficial ao II Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Porto Alegre, 1937.



- 103 — Limbo alargado, signal de tracoma. Comunicação ao II Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Porto Alegre, 1937.
- 104 — Quatro casos de degeneração macular familiar de Stargardt. Congresso Brasileiro de Oftalmologia (II) Porto Alegre.
- 105 — Estudos sôbre o Pterygium. Comunicação ao II Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Porto Alegre, 1937.
- 106 — O emprêgo da vitamina «A» em Oftalmologia. Comunicação ao II Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Porto Alegre, 1937.
- 107 — O emprêgo da Vitamina «C» em Oftalmologia; diafanização do cristalino. Comunicação ao II Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Porto Alegre, 1937.
- 108 — Aparelho para medição do ângulo gama. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-I-1937.
- 109 — Seclusão pupilar com hipertensão. Destruição das aderências pela Midricaina. Apresentação do doente. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-I-1937.
- 110 — Organização científica do trabalho em Medicina. Órgão do Instituto de Organização Racional do Trabalho. Palestras realizadas pelos diretores. Pág. 7, 1937. A Folha Médica, janeiro, 1938.
- 111 — Organização científica do trabalho nos hospitais. A Folha Médica, 5-VI-1938.
- 112 — Organização científica do trabalho em Oftalmologia. Rev. Oftalmologia de S. Paulo, Vol. IV, n.º 2, abril a junho de 1938, pág. 79.
- 113 — Alguns progressos da Oftalmologia. Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, n.ºs 3, 5, março, maio, 1938.
- 114 — XV Congresso Internacional de Oftalmologia. Rev. Oto-Neuro-Oftalmológica y de Cirurgia Neurológica, Sud-Americana, n.º 1, tomo XIII, janeiro, 1938.



- 115 — Tratamento dos hordeolos recidivantes pela anatoxina estafilococcice. Rev. Oto-Neuro-Oftalmológica y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana, Tomo XIII, n.º 10, pág. 219, outubro, 1938.
- 116 — Corpo estranho intra-ocular não imantavel. Opacificação do cristalino. Extração da catarata e do corpo estranho. Resultado funcional bom. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 1938.
- 117 — Em memoria de Guilherme Alvaro. Comunicação à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, 3-XI-1938.
- 118 — Importância do ângulo gama «vertical» ou «delta» na localização de corpos estranhos intra-oculares. Caso ilustrativo. Apresentação de doente. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-V-1938.
- 119 — Aspectos do Congresso de Oftalmologia em Washington. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de S. Paulo, 14-XI-1938.
- 120 — Novatechnica para a cicloplegia na graduação de óculos. Comunicação à Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, 3-I-1939.
- 121 — Nova tecnica para a cicloplegia na graduação de óculos. Comunicação à Sociedade Ophthalmology, a convite especial, em 13 de outubro de 1938. Publicado posteriormente no volume de trabalhos da Academy para 1938 e no American Journal of Ophthalmology, Vol. 22 n.º 10, 1939, págs. 1.130. Também publicado em português sob o título «Veneno de Cobra em Ophthalmologia» nos Anais do Instituto Pinheiros, Vol. III, n.º 2, 1939.
- 122 — Importance of Angle Delta in Localizing Intraocular Foreign Bodies. Archives of Ophthalmology Dec. 1939, Vol. 22, pp. 1078-1082.
- 123 — Progressos da terapêutica ocular. Aula inaugural do Curso Oficial de Oftalmologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Publicado na Revista Oto-Neu-



ro-Oftalmologia y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana, Vol. XIV, 1939.

- 124 — Impressões de Diversos Centros Oftalmológicos das Américas. Revista Oto-Neuro-Oftalmológica y de Cirurgia Neurológica Sud-Americana, Vol. XIV, n.º 12.
- 125 — Tratamento cirúrgico do Estrabismo. Relatório oficial ao III Congresso Brasileiro de Oftalmologia, Belo Horizonte, julho de 1939.
- 126 — Discurso de posse na Academia Nacional de Medicina e conferência sobre «Ideas actuaes sobre manifestações oculares da diabete». Maio, 1940.
- 127 — Terapêutica Oftalmológica — Conferência no Curso de Terapêutica Clínica da Escola Paulista de Medicina. Março, 1940.
- 128 — Manifestações oculares da sífilis — Conferência no Curso de Sífilis da Escola Paulista de Medicina em 1940.
- 129 — Dietética e Oftalmologia — Conferência no Curso de Dietética da Escola Paulista de Medicina. Março, 1941.
- 130 — The Need and Opportunity for the Prevention of Blindness. Em colaboração com Mrs. Eleanor Brown Merrill. Apresentado ao Congresso da Federação Mundial das Sociedades de Educação em agosto de 1939. Publicado nas «Actas» desse Congresso e na «Sight Saving Review», Vol. 15, n.º 2, 1940.
- 131 — Caso interessante de infortunistica ocular. Apresentado ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Rio de Janeiro, 1941.
- 132 — Estudos sobre Forias. Em colaboração com Arthur Amaral Filho. Apresentado ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Rio de Janeiro, 1941.
- 133 — Tratamento cirúrgico das paralisias dos músculos extrínsecos. Em colaboração com Mendonça de Barros. Apresen-



- tado ao IV Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Rio de Janeiro, 1941.
- 134 — Dificuldades na leitura como causa de atraso no estudo. Trabalho apresentado ao Congresso Nacional de Saude Escolar. São Paulo, 1941.
- 135 — Manual de Doenças do Olhos — Tradução do livro «Manual of Eye Diseases», de C. H. May e Chas .A. Pereira. Editora Científica, Rio de Janeiro, 1941.
- 136 — Aparelhagem para medição do ângulo gamma — Apresentado à American Academy of Ophthalmology em 21 de outubro de 1941, Chicago, III.
- 137 — Recent Trends in the Surgical Treatment of Heterotropia — Symposium apresentado à convite do American College of Surgeons no 31 st. Clinical Congress, Boston, 4 novembro, 1941.
- 138 — Pan American Ophthalmology — Trabalho apresentado em inglês à convite em sessão especial da Ophthalmological Society de Reading Pa., em 30 de outubro de 1941. Publicado em português em Ophthalmologia Ibero Americana, Vol. III, n.º 3, dezembro, 1941.
- 139 — Effects Other than Anti-Infections of the Sulfonamides on the Eye — Trabalho apresentado à convite da A.M.A. no 93.º Congresso dessa entidade em Atlantic City, 10 de junho. Publicado nos Archives of Ophthalmology, abril, 1934.
- 140 — Manifestações Oculares de Doenças Intestinaes. Conferência no Curso de Doenças Intestinaes da Escola Paulista de Medicina, abril, 1942.
- 141 — A Simplified Technique of Goniocopy, em colaboração com Manoel A. Silva. American Journal of Ophthalmology, Vol. 25, n.º 4, pp. 406-408.
- 142 — Ação das Sulfonamidas sobre o Apparelio da Visão exceptuada a Ação Antiinfecciosa. Trabalho apresentado à



Sociedade de Oftalmologia de São Paulo. 20 de fevereiro, 1943.

- 143 — Keratoconjunctivite Epidêmica. Trabalho apresentado à Sociedade de Oftalmologia de São Paulo em 20 de fevereiro, 1943.
- 144 — Aspects of Prevention of Blindness in Latin America. Relatório apresentado à convite da National Society for the Prevention of Blindness dos Estados Unidos em sua sessão annual em New York a 3 de dezembro, 1942. Publicado no Sight Saving Review, Vol. XII, pág. 235.
- 145 — Que pode informar o exame do fundo do olho nos casos de hipertensão arterial. Trabalho apresentado à Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo a 1 de março, 1943.
- 146 — Aparelho para Medição do Angulo formado pelo Eixo Optico com o Eixo visual. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia. Vol. VI.
- 147 — Patologia da Musculatura Extrínseca-Etiopatogenia do Estrabismo. Centro de Estudos de Oftalmologia. 8 de setembro, 1942.
- 148 — Heteroforias — Diagnóstico e Tratamento. Centro de Estudos de Oftalmologia. 14 de setembro, 1942.
- 149 — Estrabismo Concomitante — Tratamento Médico e Cirúrgico. Centro de Estudos de setembro, 1942.
- 150 — Estrabismo Paralítico — Tratamento Cirúrgico. Centro de Estudos de Oftalmologia. 20 de outubro, 1942.
- 151 — Aspects of Brazilian Ophthalmology. Trabalho apresentado a convite da Comissão Organizadora do número especial do American Journal of Ophthalmology comemorativo do 80.º aniversário de Walter Lancaster. Maio, 1943.
- 152 — Sulfonamidos em Oftalmologia. Trabalho apresentado à Associação Paulista de Medicina no Symposium sobre Sulfonamicos em 1943. Publicado na Revista Brasileira de Oftalmologia, Vol. 2, n.º 1, set., 1943.



- 153 — O Papel do Ensino de Oftalmologia na Prevenção da Cegueira. Trabalho enviado ao Congresso da Liga de Prevenção da Cegueira do México. Agosto, 1943.
- 154 — Common Errors of Diagnosis and Therapeutics. Trabalho de divulgação feito a convite do Dr. R. L. Gorrell e publicado em *Clinical Medicine*, Vol. 51, n.º 4, abril, 1944, pp. 98-100.
- 155 — Oftalmologia de Guerra. Comunicação à Sociedade de Oftalmologia de São Paulo.
- 156 — Oftalmologia de Guerra. Comunicação ao Departamento de Medicina Militar da Associação Paulista de Medicina.
- 157 — Progressos da Terapêutica Ocular. Conferência na Sociedade de Medicina de Rio Preto, em julho, 1940.
- 158 — Clinical Effects of the Local Use of Sulfonamides. Trabalho apresentado a convite da Chicago Ophthalmological Society em 12 de outubro de 1944. Publicado no *American Journal of Ophthalmology*, Vol. 28, n.º 5, May, 1954.
- 159 — O Emprego dos Raios Roentgen no Tratamento de Doenças Retinianas Caracterizadas pela Neoformação de Vasos — Doença de Eales, Arterites, Peri e Endophlebites, Retinite Proliferante. Trabalho apresentado a convite da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, em 20 de setembro de 1946. Publicado na *Revista Brasileira de Oftalmologia*, dezembro, 1946.
- 160 — Correção Cirúrgica Simultânea de Desvios Verticais e Horizontais. Trabalho apresentado ao V Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Bahia, Junho de 1947.
- 161 — Abertura da discussão do trabalho dos Drs. Reese e Guyton na American Academy of Ophthalmology, October, 1946.
- 163 — As lesões oculares na sífilis congênita — Trab. apres. à Conferência Nacional de Defesa Contra a Sífilis — São Paulo, 25 a 29 de janeiro de 1948.



- 164 — O ensino da oftalmologia — Trab. apres. ao VI Congresso Brasileiro de Oftalmologia — Recife, junho, 1949.

Le traitement des maladies externes de l'oeil par les rayons  
Bet du radium — Bul. et Mem. de 1.<sup>re</sup> Soc. Française d'opht.  
1949, pp. 393-399.

- 165 — Experimental and Clinical Effects of X-rays in the Treatment of Uveitis — Acta XVI Concilium Ophthalmologicum (Britannia), 1950, pgs. 1348-1356.

- 166 — Simultaneous Surgical Correction of Vertical and Horizontal Deviations — Ophthalmologia 120:191-197, n.<sup>o</sup> 4, October, 1950.

- 167 — Novo método de enucleação permitindo perfeita movimentação da prótese. Rev. Med. e Cirur. de São Paulo, Vol. X, n.<sup>o</sup> 1, 1950.

Uveites — Três conferências apresentadas perante a reunião anual da Memphis Ophthalmological Society, fevereiro, 1950.

Experimental and clinical effects of X-rays in the treatment of uveitis — em colaboração com M. A. Silva, C. Fried e W. E. Maffei — Acta XVI Concilium Ophthalmologicum (Britannia), 1950, pg. 1348.

- 168 — Notre expérience avec les techniques actuelles d'enucleation et prothèses. Bull. et Mem. Soc. Française d'opht., 64:362-365, 1951.

Notre expérience avec les techniques actuelles d'enucleation et prothèses — Bull. et Mem. de la Soc. Française d'Opht., 1951, pgs. 362-365.

A sulfidríla no tratamento das afecções da córnea — Trab. apresentado ao VII Cong. Bras. de Oft., Rio de Janeiro, 1951. Publicado na Rev. Bras. de Oft., Vol. X, n.<sup>o</sup> 2, dez., 1951, pgs. 61-63.

- 169 — Glaucoma Clinics in Brazil — In collaboration with Dr. Re-



nato de Toledo, Sight Saving Review, Vol. 21, Fall, 1951 n.º 3.

- 170 — Extrusion of Implant after 33 months in the Orbit: Study of the Corrosion of its Surface — Trans. Am. Acad. Ophth. and Oto. January-February 1952.

Extrusion of implant after 33 months in the orbit: Study of the corrosion of its surface — Trans. Am. — Acad. Ophth. & Oto. Jan-Fev., 1952, pgs. 43-44.

Uveite — Trab. apresentado ao I Congresso da Sociedade de Oftalmologia da América Central, Outubro de 1952, San Salvador, El Salvador.

- 171 — O emprego da cortisona em oftalmologia no Brasil — Gazeta Médica Portuguesa, Vol. VI, Segundo Trimestre de 1953, n.º 2.

- 172 — Senile Changes in the Crystalline Lens: What is the Proportion of Real Senile Cataracts in Old Patients on Whom a Lens-Extraction Operation is Performed? Am. Jour. Ophth. 36:1241-1244, September 1953.

- 173 — Congressos Oftalmológicos em Outubro de 1953 — Resenha Clínico — Científica, Ano XXII, Novembro-Dezembro 1953, ns.º 11-12.

Como agir diante de hemorragias oculares? — Trab. apresentado ao V Congresso Argentino de Oftalmologia, Abril de 1953.

Les resultats du traitement du pterigion par la chirurgie combinee a l'irradiation Beta. Trab. apresentado a la Société Française d'Ophthalmologie, Junho 1953.

Modernos conceitos sobre a etiologia das uveites — Trab. apresentado ao I Congresso da Sociedade de Oftalmologia Sul-Americana Meridional, Asunción, Paraguai, Setembro de 1953.

Alterations of the crystalline lens in general diseases —



Curso ministrado na New Orleans Academy of Ophthalmology, Janeiro 1953.

- 174 — X-ray Treatment of Uveitis — Trans. Amer. Ophth. Soc. 1953, pgs. 425-473.
- 175 — The Etiology of Uveitis — Ophthalmologica 127:85-93, February 1954 n.º 2.
- 176 — Simultaneous Surgical Correction of Vertical and Horizontal Deviations — The Eye, Ear, Nose and Throat Monthly, 33:420-422, July 1954.
- 177 — Congressos Oftalmológicos Comemorativos do IV Centenário de São Paulo — Resenha Clínico-Científica, Ano XXIII, Setembro de 1954, n.º 9.
- 178 — Uveite — Tema oficial do VIII Congr. de Oft., São Paulo, Junho de 1954.
- 179 — Uveite — Abertura da discussão do tema oficial do XVII Congresso Internacional de Oftalmologia, New York, Setembro de 1954.
- 180 — Advantages and Disadvantages of Irradiation Therapy in Ophthalmology — Trab. apresentado ao VI Cong. da Pan-Pacific Surgical Association, Honolulu, Hawaii. October, 1954.
- 181 — The Relationship Between Ophthalmology and the So Called General Surgery — Inter-american Congress of the American College of Surgeons, Lima, Perú, Janeiro 1955.
- 182 — Ensino de Oftalmologia — Trab. apresentado na excursão científica do Centro de Estudos de Oftalmologia à Belém Manaus.
- 183 — Uveite — Trab. apresentado à I Jornada Argentina-Brasileira de Oftalmologia.
- 184 — Uveite — Trab. apresentado na excursão científica do Centro de Estudos de Oftalmologia à Belém e Manaus.



- 185 — O emprego de Radium nas doenças oculares — Curso apresentado na I Jornada Argentina-Brasileira de Oftalmologia.
- 186 — Reuniões Oftalmológicas da Primavera — Senha Clínico-Científica. Ano XXV, outubro 1956, N.º 10.
- 187 — The Results of Organized Ophthalmology in the Americas — Tr. Can Ophth. Soc. 8, 1956.
- 188 — A Etiologia e Patogenia da Uveíte — A Montgomery Lecture para 1956, São Paulo, 1957.
- 189 — O que todo Médico Precisa Saber sobre as Uveítes e como Devem ser Tratadas — em colaboração com Dr. Alcides S. Blois. Rev. Assoc. Med. Brasil. Vol. 3, N.º 2.
- 190 — O que Todo Médico Precisa Saber Sobre o Glaucoma e Como Deve ser Tratado — em colaboração com Dr. Renato de Toledo. Rev. Assoc. Med. Brasil. Vol. 4, N.º 1.
- 192 — O que Todo Médico Deve Saber sobre o Descolamento da Retina — em colaboração com o Dr. Armando A. Novaes. Rev. Assoc. Med. Brasil. Junho 1958.
- 193 — Ensino da Oftalmologia na Escola Paulista de Medicina, Cátedra do Prof. Moacyr E. Álvaro e no Centro de Estudos de Oftalmologia. São Paulo 1958.
- 194 — Report of the International Committee on the Teaching of Ophthalmology — em colaboração com o Dr. Frank Newell. Brit. Jour. of Ophth., 43:123-127, Feb. 1959.
- 195 — Ocular changer in some Brazilian Indians com Dr. Rubens Belfort Mattos. Trans. Am. Ophthal. Soc. Vol. LVI, págs. 239-244.



**Na ocasião do enterro, seus colegas proferiram as seguintes palavras:**

Moacyr:

Contemplando você estão os seus colegas das Enfermarias de Olhos da Santa Casa e do Centro de Estudo de Oftalmologia que lhe trazem flôres e palavras de saudade.

Todos êles constituem a geração moça dos oftalmologistas para quem você contribuiu sempre com o melhor da sua inteligência, servida por um idealismo sem par e por uma perseverança de verdadeiro apóstolo.

Na Enfermaria Santa Luzia da Santa Casa conheci você há quase trinta anos; era então você o mais jovem assistente do Prof. J. Britto.

Foi ali que teve início, sem dúvida, a sua missão sempre crescente de ensinar: a refração, muito do seu pendor, a biomicroscopia, ainda pouco difundida naqueles dias, a oftalmoscopia e enfim toda a especialidade da qual foi depois você elevado a Mestre da Escola que hoje o perde.

Os Congressos Brasileiros da especialidade tiveram em você o principal animador, assim como daqueles realizados fora do país foi sempre você participante ativo e veiculador para o nosso meio de tudo que neles aparecia de útil.

Sabendo descobrir e orientar bem os pendores de todos aquêles que o procuravam pôde você organizar com êles e ver crescer o maior centro de estudos da especialidade ex-cátedra.

Lá desenvolveu-se em todos os sentidos o estudo e a prática da nossa especialidade e a sua presença às sessões semanais daquele grêmio foi o melhor estímulo para o seu crescimento.

Bem sabíamos porém, o quanto de sacrifício isto lhe custava



depois de uma jornada de trabalho contínuo deixando para depois o alimento e o repouso.

Perde a oftalmologia pátria um dos maiores propagadores do seu ensino e do seu progresso.

PROF. DURVAL PRADO

«Moacyr Álvaro: Venho trazer-lhe a homenagem da Sociedade Brasileira de Oftalmologia, da Faculdade de Ciências Médicas e a minha própria homenagem. E não será, Moacyr, a homenagem derradeira porque ela se repetirá em cada momento da vida da Oftalmologia do Brasil. Não direi, querido Moacyr, que lhe venho trazer o nosso adeus, pois que você continuará a influenciar poderosamente a Oftalmologia Brasileira como até agora a influenciou: Até amanhã Moacyr Álvaro, até cada dia, até sempre...»

PROF. WERTHER DUQUE ESTRADA

Moacyr Álvaro

Nós, os companheiros do Centro de Estudos de Oftalmologia e da Clínica Oftalmológica da Escola Paulista de Medicina, não podíamos deixar de vir dar o nosso derradeiro adeus ao grande amigo e colega que sempre lutou para elevar cada vez mais a oftalmologia brasileira, quer na cuidadosa formação e aperfeiçoamento de especialistas, quer no cenário internacional, no qual foi sempre um paladino, honrando e dignificando nossa Pátria.

Exemplo de dedicação ao trabalho e aos seus ideais, sabemos quão árduos foram os últimos anos de sua vida.

Não se entregando à moléstia que, cada vez mais se fazia sentir, sua força de vontade inquebrantável e o desejo de morrer como sempre havia vivido, fizeram com que até os últimos momentos sua vida fôsse de trabalhos e de grandes realizações. Seu exemplo será sempre lembrado e seguido por seus colegas, especialmente aqueles que, pertencendo ao seu serviço ou formados por ele, constituem os seus verdadeiros filhos espirituais.

DR. RUBENS EELFORT MATTOS



## MOACYR ÁLVARO E O ENSINO DE OFTALMOLOGIA NO BRASIL

Prof. Dr. HILTON ROCHA

Em abril último, Moacyr Álvaro esteve em Belo Horizonte para, a meu convite, inaugurar o I Curso de Pós-Graduação de Oftalmologia, na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

A organização de tais cursos envolve um sem número de dificuldades. Mas não podemos nos furtar ao dever imperativo, que emana das nossas funções e de nossas responsabilidades de professor; estas não se limitam a ministrar aos futuros médicos noções de especialidade indispensáveis ao médico prático.

Muito ao contrário... Tenho para mim que ao professor de Oftalmologia muito mais incumbe a pós-graduação que a graduação.

Para o estudante de medicina, penso que em futuro as lições de Oftalmologia deixarão o ambiente da própria cátedra, para se constituírem em satélites dos Departamentos de Medicina e Cirurgia.

Para o futuro médico, será muito mais atrativo e eloquente que ouça lições de Oftalmologia em função dos ensinamentos hauridos naqueles Departamentos.

Quando um professor de Clínica e Cirurgia abordar temas gerais, como «hipertensão arterial», «diabetes», «nefropatias», «hemopatias», «cirurgia de urgência», «hipertensão craniana», «avitaminoses», «hipertiroidismo», etc., etc. — devem-se-lhes seguir, numa concatenação lógica, as lições de Oftalmologia conexas.

Quando um professor de Propedêutica tiver que abordar a semiótica ocular, é natural que a cátedra de Oftalmologia lhe forneça o pessoal docente e o material de demonstração.

E no futuro, por certo, a descentralização do ensino de Oftalmologia (no curso médico) será uma imposição. E ainda porque,



no regime atual, eloqüentemente vigente antes que a lei nô-lo obrigue, a sexta série médica tende a se transformar em «estágio» ou «internato» circular, visando ao estudo prático das disciplinas essenciais ao médico policlínico: medicina, cirurgia, obstetria e pediatria.

Sim, essas quatro pilastras são as bases de sustentação dos conhecimentos necessários ao «médico prático». Mas não quer isso dizer que êle possa desconhecer praticamente os problemas das fraturas (ortopedia), os aspectos de urgência da oto-rino-laringologia, as situações prementes e inadiáveis da urologia, ou como se comportar frente a um glaucoma agudo ou uma irite.

Não; «medicina, cirurgia, obstetria e pediatria» envolvem em seu todo êsses conhecimentos. São expressões que polarizam, resumem, sistematizam os conhecimentos a se ministrar. Ainda aí a cátedra de Oftalmologia atenderá alhures às imposições do curso.

Mas onde a Oftalmologia terá essencialmente a sua personalidade, será quando o médico nos buscar para se tornar um oftalmologista, ou quando êstes apelarem para que lhes ministremos cursos de atualização.

Aí deverá processar-se o inverso. O eixo é agora a Clínica Oftalmológica. As outras cátedras terão que retribuir a cooperação havida. Será o professor de Clínica que virá a nós com seus conhecimentos sobre «hipertensão», «diabetes», etc..

No curso de graduação, agigantam-se a medicina e cirurgia: a Oftalmologia lhes será satélite. Na especialização, avulta a Oftalmologia: a medicina e cirurgia lhe serão satélites.

O que se tem visto no Brasil, com honrosas exceções, é o recém-formado ter que buscar «bolsas» para se especializar no estrangeiro. Por que? Porque lá encontrarão cursos organizados, capazes de sedimentarem os conhecimentos básicos, antes que se lhe proporcionem (e com método) a clínica e cirurgia oftálmicas.

Aqui, a especialização (e quase todos nós poderemos dizer com experiência própria) tem sido através do auto-didatismo. Não têm



faltado mestres liberais e dedicados, que abrem os seus serviços, e principalmente abrem aos jovens, sem refolhos, todo o seu manancial de cultura, de erudição e de experiência.

Não têm faltado mestres, abnegados e capazes, que orientam com as próprias mãos as mãos de seus discípulos.

Mas, o que nos tem faltado é a organização perfeita de cursos de especialização. E, enquanto não tivermos mais amplamente adotado o regime do «full-time», haveremos de claudicar neste setor.

Escola de Medicina não é apenas fábrica de médicos práticos. Deve ser, em partes iguais, centro de investigação. A pós-graduação e a pesquisa não poderão ter incremento e estabilidade enquanto os nossos professores e assistentes forem todos «par-time»: à medida que o nosso prestígio como clínicos aumentar, decresce o tempo dedicado aos misteres sagrados da cátedra.

O anseio dos responsáveis em favor dos cursos pós-graduados regulares vemos por toda parte, entre os catedráticos como entre os professores sem cátedra. Aí estão Penido Burnier, Cyro de Rczende, IPASE, Sociedade Brasileira de Oftalmologia, Corrêa Meyer e nós mesmos agora, na luta ingente por suprir, com boa vontade, o que nos falta em possibilidades.

E ao citar êsses nomes, havemos de fazer justiça a quem foi sempre um inovador, um líder, um bandeirante, um progressista, um dinamo em favor da oculística nacional. Vanguardeiro dos cursos de especialização.

Hoje êle está morto. Mas sua obra em prol da união dos oculistas do Brasil, de intercâmbio com os centros oftalmológicos do mundo, de estímulo às iniciativas que visassem ao apuro da oftalmologia e à formação dos oftalmólogos, — a sua obra incansável (ainda quando fundamente ferido pelo morbus inclemente) é dessas que não podem ser esquecidas, porque os seus frutos perenemente a tornarão rediviva.

Moacyr Álvaro, ao morrer, levou consigo uma legenda — «Benemérito da Oftalmologia Brasileira».